

UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA



Concurso Público Edital 001/2022
Prova de Conhecimento
Área de Contabilidade e Finanças Públicas

1º Questão: (2 pontos)

Quais são as categorias econômicas e grupos da despesa pública?

2º Questão: (2 pontos)

No que se refere ao planejamento para uma gestão orçamentária equilibrada quais as exigências acrescidas pela LRF a LDO?

3º Questão: (2 pontos)

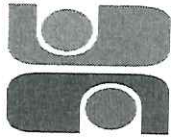
Discorra de forma detalhada, com base na literatura adotada para este certame, sobre os seguintes conceitos: Custos, Despesa, Custos Fixos, Custos Variáveis, Custos Diretos, Custos indiretos, Método de custeio por absorção e método de custeio variável.

4º Questão: (2 pontos)

O que é a LRF? Dê um conceito e a definição normativa fundamentada.

5º Questão: (2 pontos)

Conforme a Lei 4.320/64, quais são as receitas de capital?



UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA



Concurso Público Edital 001/2022
Prova de Conhecimento
Área de Contabilidade e Finanças Públicas
Padrão de resposta/Gabarito

1º Questão:

Despesas Correntes: Pessoal e Encargos Sociais Juros e Encargos da Dívida Outras Despesas Correntes *1 ponto*

Despesas de Capital: Investimentos Inversões Financeiras Amortização da Dívida *1 ponto*

James Giacomoni

Livro – Orçamento Público 17ed. 2017.

Capítulo 6 – Classificação da Despesa, página 112, Quadro 6.3 Categorias Econômicas e Grupos

2º Questão:

A LRF introduziu uma série de novidades na LDO, que passou a ser o principal instrumento de planejamento para uma gestão orçamentária equilibrada. Além de cumprir o que já está disposto na Constituição Federal, a LDO deverá dispor também:

- a) “equilíbrio entre receitas e despesas”; *0,5 ponto*
- b) “critérios e forma de limitação de empenho, a ser efetivada nas hipóteses” de: *0,5 ponto*
a receita arrecadada ficar inferior à estimada, comprometendo as metas de resultado primário; e haver necessidade de reduzir a dívida para voltar ao limite;
- c) “normas relativas ao controle de custos e à avaliação dos resultados dos programas financiados com recursos dos orçamentos”; e *0,5 ponto*
- d) “demais condições e exigências para transferências de recursos a entidades públicas e privadas”. *0,5 ponto*

BRASIL. Lei Complementar 101 de 04 de maio de 2000 (LRF) ou a mais recente. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp101.htm



3º Questão:

Custos: É a expressão monetária do consumo, da utilização ou da transformação de bens ou serviços no processo de produção de outros bens ou serviços. *0,25 ponto*

Despesa: É a expressão monetária do consumo, da utilização de bens ou serviços no processo de administração geral da organização e da transferência de produtos, mercadorias e serviços aos clientes, no processo de geração de receita. *0,25 ponto*

Custos Fixos: São aqueles cujos o montante não é afetado pelo volume dentro de um determinado intervalo de nível de produção. *0,25 ponto*

Custos Variáveis: São aqueles cujo montante é afetado de maneira direta pelo volume, dentro de determinado intervalo de nível de atividade. *0,25 ponto*

Custos Diretos: São aqueles identificáveis e mensuráveis, em relação a cada entidade objeto de custeio., de maneira clara, direta, precisa, objetiva e economicamente viável. *0,25 ponto*

Custos indiretos: São aqueles alocados a cada entidade objeto de custeio por meio de estimativas e aproximações *0,25 ponto*

Método de Custeio por absorção: o custo dos bens e serviços produzidos devem absorver, além dos custos variáveis, também os custos fixos. *0,25 ponto*

Método de Custeio Variável: Considera somente como o custo dos bens e serviços produzidos exclusivamente os custos variáveis, somente eles. *0,25 ponto*

Pelo método de custeio variável, o resultado individual de cada produto é a margem de contribuição, cuja à fórmula é a seguinte:

$MCT = RL - CV - DV$, em que:

MRT= Margem de Contribuição total de um produto individual.

RL – Receita Líquida do produto ou preço de venda.

CV = Custo Variável Total do Produto.

DV = Despesa Variável Total do produto.

A Margem de Contribuição individual mostra o valor do excesso de receita líquida de cada produto em relação aos seus custos e despesa variáveis, ou seja, a contribuição de cada um dos produtos para a cobertura dos custos e despesas fixas da empresa.

Para fins de valoração do estoque somente os custos variáveis são considerados para calcular a margem de contribuição, para esse fim as despesas variáveis são desconsideradas no cálculo da margem de contribuição.

No método de custeio variável não se utiliza qualquer critério de rateio.

Fonte:

MARTINS, Eliseu; ROCHA, Welington. Métodos de custeio comparados: custos e margens analisados sob diferentes perspectivas. São Paulo: Atlas, 2010.

4º Questão:

A LRF pode ser conceituada como “um código de conduta para os administradores públicos”, que passaram a obedecer a um conjunto maior de “normas e limites para administrar as finanças, prestando contas sobre quanto e como gastam os recursos da sociedade”. *1,0 ponto*

A definição, nos termos da própria Lei (BRASIL, 2000b, art. 1º, grifo nosso), informa que a LRF “estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal”, com amparo no Capítulo II (Das Finanças Públicas), do Título VI (Da Tributação e do Orçamento), da Constituição Federal de 1988. *1,0 ponto*

BRASIL. Lei Complementar 101 de 04 de maio de 2000 (LRF) ou a mais recente. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp101.htm

5º Questão:

São receitas de capital as provenientes da realização de recursos financeiros oriundos de constituição de dívidas; da conversão, em espécie, de bens e direitos; os recursos recebidos de outras pessoas de direito público ou privado destinados a atender despesas classificáveis em Despesas de Capital e, ainda, o superávit do Orçamento Corrente.

James Giacomoni
Livro – Orçamento Público 17ed. 2017.
Capítulo 6 – Classificação da Despesa, página 147

0,50 para cada

[Handwritten signatures]